

O
GOVERNISTA
PARAHYBANO

25 DE MAIO
DE 1850



O GOVERNISTA PARAIBANO.

FOLHA OFFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAIBANO sahira regularmente todos os Sabbados. — Subscreve-se para o mesmo nesta Typographia, Preco da assignatura 1-000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondencias, ou communicados de que trata o Prospecto, relativos aos interesses politicos, moraes, e materiaes do Paiz serão entregues na Typographia, e publicados gratuitamente.

FALLA

Com que Sua Magestade o Imperator encerrou a primeira e abriu a segunda sessão da oitava legislatura da Assembléa Geral Legislativa no dia 3 de Maio de 1850.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação.

Algumas cidades do nosso litoral e especialmente as da Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco, tem sido assaltadas nestes ultimos mezes de hum febre epidemica. Os estragos da enfermidade, que aliás não estão em porporção com o terror, que tem causado, affligem profundamente Meu Coração. Graças a Deos vai diminuindo o mal, e Espero de Sua Divina Misericordia que, ouvindo nossas pressões, arde para sempre do Brasil semelhante flagello. O Meu Governo tem empregado todos os meios ao seu alcance para acudir aos enfermos necessitados.

Este estado de cousas influio no andamento dos trabalhos legislativos; certo Estou porém que na presente Sessão completareis as medidas, que ultimamente Tive occasião de Lembrar-vos.

A Provincia de Pernambuco acha-se pacificada. Os grupos que se haviam retrahido as matas foram dispersados, e seus principaes chefes submeteram-se a Autoridade Publica.

As nossas relações com as Potencias Estrangeira permanecerem no mesmo estado em que se achavão na época da abertura da Sessão passada. Continuo a desvelar-Me em manter a paz.

Alguns subditos do Imperio auxiliados por emigrados dos Estados vizinhos conseguiram formar reuniões, e entrarão armados no territorio alem do Quaraim, não obstante as ordens do Presidente da Provincia. O Meu Governo ao mesmo tempo que tem dado as instruções e providencias necessarias para chamar a seus deveres esses Brasileiros, não cessa de procurar a remocao das causas, que derão lugar a tão deploravel successo.

Agradeço-vos a coadjuvação, que tendes prestado ao Meu Governo, e Conto com a efficacia della para reunir a grande Familia Brasileira no pensamento comunim de promover a consolidação da ordem publica, e a prosperidade do Imperio.

Esta fechada a primeira, e aberta a segunda Sessão da actual Legislatura.

D. PEDRO II IMPERADOR CONSTITUCIONAL
E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Conclusão do expediente do dia 7 de Maio de 1850.

— Ao commandante do corpo policial, mandando desligar do corpo do seu commando aos guardas Lourenço José do Nascimento, e Antonio Mathias, e determinando que os mande apresentar presos ao commandante interino da companhia fixa, por ser o 1.º dado a embriaguez, e o 2.º tentou desertar, pelo que tornão-se indignos de continuar no corpo.

— Ao director do lyceio, em resposta ao seu officio de 4 do corrente consultando acerca da duvida, que diz ter occorrido sobre o tempo que devem durar os trabalhos das cadeias de inglez, e francez; que muito bem reflexiona Smc. sobre a pretensão do respectivo professor, porquanto o artigo 3.º da lei n.º 4 de 23 de março do corrente anno, determina o minimo do tempo de duração das referidas aulas, o qual poderá ser excedido, segundo os atazeres, que occorrerem, e assim é bem entendido que deve haver um espaço de tempo entre as horas marcadas para as aulas, que sirva para o excesso, que for necessario alem da horre e meia estabelecida. Que a presidencia fica sciente de se haver reunido a congregação no dia 2 do corrente, e deliberado sobre a mudança da aula de rhetorica e geografia para as 8 e 11 horas da manhã.

— A thesauraria de fazenda, em resposta ao seu officio de 2 do corrente a respeito da observação feita pelo conferente militar na folha dos vencimentos dos officiaes da companhia fixa, relativos ao 1.º tenente Leopoldino da Silva Azevedo, e 2.º tenente Joaquim Fabricio de Mattos, que servem nesta provincia por aviso da guerra de 17 de abril findo, addido a companhia fixa; que nenhuma razão tem o conferente em sua primeira observação sobre as etapes; porquanto não sendo os ditos officiaes pertencentes a companhia fixa, não podem perder o direito a mesma etapa, como officiaes do exercito em serviço, segundo é expresso na consulta do cons. lha. supremo militar de 30 de abril do anno presente, etapa, que é especialmente destinada para o sustento do individuo, que se achou em serviço fora da parada do seu corpo; portanto deve S. S. mandar-lhes abonar a referida etapa. Quanto a segunda observação, sobre a gratificação addicional ao 1.º tenente Leopoldino, julga a Presidencia justa, porque estão-lhe em commisso no commando do corpo de policia, não a deve perceber, visto que ella pertence ao official, que se acha empregado em serviço puramente militar.

MAIO 8. — Ao delegado do Pilar, recommendando a prisão do cabra Izidorio, sua mulher, e cinco filhos, como authores, e complices das mortes feitas no dia 10 do mez passado na infeliz consorte do proprietario João Climaco na freguezia do Bar. Jardim, e em um cahado deste, de quem crão os ditos ebraes escravos, os qua s consta que passando-se para esta provincia, chegaram até o districto de Ita-

bayanna, promovendo Smc. todas as diligencias tendentes a prisão, e segurança dos ditos assassinos; e remette-se-lhe uma nota contendo os nomes, e signaes conhecidos delles.

— No mesmo sentido ao delegado de Mamanguape, e aos subdelegados dos districtos de Itabayanna, Gurinhem, Taipú, Pedras de Fogo, Mamanguape, Bahia da Traição, e Santa Rita.

— Ao inspector d'administração das rendas, remetendo tres colleções das leis provinciaes promulgadas na sessão extraordinaria deste anno.

— Igual ao director do lycêo, remetendo duas colleções.

— Ao delegado de Mamanguape, communicando que foi aqui entregue pelo alferes da guarda nacional Antonio Pinto de Carvalho o padre Calisto Corrêa da Nobrega preso como cúmplice na revolta do centro desta provincia, a requisição do subdelegado do Inga.

— Ao commandante interino da companhia fixa, mandando assentar praça como voluntario na companhia do seu commando a José Martins da Silva, e aos recrutados João Lourenço d'Almeida, José Antonio Vieira, e Agostinho da Rocha, que ficarão addidos.

— Ao commandante superior da cidade, para informar com toda a brevidade acerca da conducta, estado, e profissão de Joaquim José de Santa Anna morador nas Birreiras guarda do batalhão da freguesia de Santa Rita, declarando se elle é util a sua familia, soccorrendo-a com os necessarios auxilios.

— Ao subdelegado do Inga, determinando que remetta quanto antes a nota da culpa do padre Calisto Corrêa da Nobrega, ou informe circunstanciadamente acerca dos crimes que elle tem, sem o que não pode legalmente continuar preso.

— A camara municipal de Piancó, em resposta ao seu officio de 11 do mez passado, que a Presidencia não pode providenciar acerca das despesas com os empregados, e conceito da casa da mesma camara, por falta de quota na lei d'organamento vigente, mas que este objecto sera levado a assembléa provincial em sua proxima reunião ordinaria para providencia convenientemente.

— Ao inspector d'administração das rendas, determinando o pagamento do soldo vencido por Francisco Antonio d'Almeida e Albuquerque como tenente do corpo de policia do 1.º a 21 de abril, por ter sido demittido a 22 do mesmo.

— Ao inspector interino da thesauraria de fazenda, remetendo uma colleção das leis provinciaes promulgadas na sessão extraordinaria deste anno.

— Igual remessa ao Dr. chefe de policia, e ao inspector d'alfandega.

— Ao capitão do porto, recomendoando todo o seu cuidado na conservação, e limpeza decente da galiléa do serviço do Governo, que tendo sido posta sob os cuidados de Smc., consta que esta muito maltratada por não estar suspensa, como devera, e dos dias baldeada, conservando-se na lama, servindo de ponte para embarque, e lugar de dormida de pretos, e marujos, aonde também comem e lançam quantia immunda que apaz; cumprindo que Smc. extirpe a quem competir, e corrija convenientemente para que d'ora em diante cesse esse reprovado desleixo, em que esta a galiléa em manifesta ruina da mesma.

— Ao inspector interino da thesauraria, remetendo para serem pagos ao alferes Antonio Pinto de Carvalho, os pretos, e recibos juntos vindos da villa de Mamanguape, dos vencimentos do destacamento da guarda nacional ali creado, contados do 1.º a 26 de abril, por ter sido a 27 dissolvido, em virtude de ordem da Presidencia, podendo o dito alferes remover qualquer duvida que occorra acerca dos ditos pretos, e recibos.

— Ao delegado de Bananeiras, respondendo ao seu officio de 2 do corrente, que deve conservar o destacamento até que o contrario lhe seja ordenado.

— Ao Exm. Presidente do Rio Grande do Norte var a Presidencia pedir permissão para que Smc. entre no territorio d'aquella provincia, e effectue a prisão dos criminosos, que diz estarem em Carnaúbinha; e opportunamente serão dadas a Smc. as precisas instrucções para a dita diligencia, bem como a munição, e as patronas pedidas; mandando entretanto Smc. informar se é conveniente que nessa diligencia marche praças do destacamento da cidade d'Arêa, para se expedirem as convenientes ordens, sendo conveniente que tenha toda a vigilancia na captura dos criminosos, quando por acaso entrem em seu districto fazendo para isso as necessarias diligencias. Fica entregue o officio que acompanhou o rol do armamento, e munição existente em seu poder, e deve Smc. remetter as balas dos cartuchos inutilizados.

— Ao cidadão Joaquim Gomes da Silveira, para que mande tomar conta, e habitar convenientemente a ilha do Tiriri, que S. S. cede de tão boa vontade para formação do lazareto, o qual inutilizando-se por ficar bastante impregnado dos miasmas pestíferos, resolve a Presidencia de accordo com o consul de S. M. Britânica não continuar mais ali o tratamento dos empestados d'aquella nação, onde qualquer outra; sendo que lá mais tempo a Presidencia não committou isto a S. S. por entender conveniente deixar a casa passar por uma quarentena, podendo desde já tomar conta de sua propriedade a Presidencia, muito agraçada a S. S. de sua parte, e da do Governo Imperial a promittido com que se prestou em ceder a dita ilha para tão justo fim; e lembra a S. S. que sera bom ter algumas cautelas na habitação d'aquelle lugar, fazendo consumir os objectos, que por ventura possam restar do uso dos empestados, para prevenir que o mal reapareça.

— Ao promotor publico. — Constando a este Governo que na sessão do jury de hontem quando apresentou a defesa do responsavel do periodico intitulado *Reformista* accusado por abuso de liberdade de imprensa, os advogados Victorino do Rego Toscano Barrêtt, Antonio Manoel d'Aracá e Manoel, e Felizardo Toscano de Brito enunciarão, principiando subversivos a ordem publica, offensivos a constituição do imperio, e injuriosos aos poderes publicos da nação, excitando com taes principios anárquicos, o povo a uma revolução, sem a qual dizão elles, não podem conseguir a constituição, que apregoavam, procurando assim claramente arregimentar meios para destruir a constituição, e isto perante o tribunal, no qual Vmc. se achava, e innumerables espectadores; cumpre que Vmc. immediatamente apresente sua denuncia, segundo a lei, contra auctores, e coadjuvantes, e reo offerecendo para testemunhas d'entre as pessoas presentes, os que de melhor critério forem, e o resultado communicara a este Governo. Muito lhe recomendo a actividade neste processo, para que aquelles que perante um tribunal, que deve punir o crime, ousaram transgredir a lei, não fiquem impunes, zombando da acção da justiça.

MAIO 10. — Ao inspector interino da thesauraria, reenviando a relação contendo as pagas de fardamento para os recrutados, organisação e uniforme a tribella, para que seja quanto antes contratado esse fardamento como é conveniente.

— Ao major Gonçalo Severo de Moraes, remetendo uma relação de varios objectos para supplemento á enfermaria militar, e encarregando a Smc. a compra, e entrega delles em a maior brevidade ao tenente commandante interino da companhia fixa, procurando os de melhor qualidade, e pelo menor preço.

— Communicou-se ao commandante interino da primeira linha em resposta ao seu officio de requisição desta data.

— Portaria, nomeando a José Candido de S. Castro para o posto de tenente da primeira companhia do corpo policial desta provincia.

— Communicou-se ao inspector interino d'administração das rendas, e ao commandante do corpo policial.

— Ao Dr. chefe de policia, determinando que expede ordem de prisão contra José Pereira de Souza, Manoel Anastacio, a mãe deste, e o preto Esequiel escravo de Joaquim da Silva Guimarães Ferreira todos moradores, ou assistentes na rua do sobradinho, para certa averiguação.

MAIO 11. — A thesauraria de fazenda, determinando o pagamento dos pretos do destacamento da guarda nacional d'Arêa dos vencimentos do 1.º a 29 de abril, por ter sido dissolvido o mesmo destacamento a 30, quando ali chegou a ordem da Presidencia para isto.

— Ao Dr. chefe de policia, em resposta ao seu officio desta data, que devem continuar as diligencias para a prisão de José Pereira de Souza, que Manoel Anastacio passou preso para o quartel de primeira linha, que deve mandar soltar a mãe deste Maria das Neves, co escravo Esequiel, sendo este entregue a seu senhor para corrigil-o.

— Ao inspector d'administração das rendas, mandando pagar a José Rodrigues da Costa sessenta mil reis, pela impressão, e encadernação de 300 exemplares das leis provinciaes da sessão extraordinaria.

— Ao mesmo, para mandar pagar ao engenheiro 312\$570 rs. dispendidos de 6 a 11 do corrente com a obra do quartel do corpo de policia, conforme a conta que se remette.

— Ao inspector da thesauraria de fazenda, mandando pagar pela verba da capitania do porto ao major Gonçalo Severo de Moraes 52\$510 rs. dispendidos de 6 a 11 do corrente com o desmancho do casco do brigue inglez Battersby.

— Ao mesmo, remetendo para serem pagos ao promotor de Antonio José da Cunha d'us pretos do destacamento dos guardas nacionais d'Arêa, e de Bananeiras, que por ordem da Presidencia marcharam em diligencia fora d'aquelles municipios, contra os rebeldes apparecidos no interior da provincia, e bem assim o que se dispender com o sustento da fôrça, e aluguel de cavallos para a marcha, isto no caso de estarem em fôrça os ditos pretos, e outros documentos, sendo o pagamento feito aquelle Gmra pelo adiantamento que fez ao encarregado da diligencia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão do porto as tres contas que se remette, sendo uma de 8\$219 reis, outra de 1\$500 reis e outra de 1\$500 reis despendidas pelo capitão.

— Ao inspector d'administração das rendas provinciaes, remetendo um officio do director geral da instrucção primaria, requisitando iteneis para a cadeira de primeiras lettras de Pitimbu, e outro do delegado d'Arêa requisitando quartel para o destacamento ali estabelecido, para que Smc. informe com o que acerca de ambos occorreu.

— Ao major encarregado do deposito de artigos bellicos, determinando que exonerar ao commandante do corpo de policia do armamento que por ordem do Governo sahio d'aquella corpo para a delegacia da cidade, e para a de Bananeiras, o qual se acha carregado ao mencionado commandante, cujo armamento e mais objectos constão da nota, que se remette.

— Ao mesmo, determinando que do armamento do deposito pertencente a guarda nacional Erueca o que for necessario ao commandante do corpo de policia.

— Ao subdelegado da Bahia da Traição, em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que a Presidencia passa a dar as providencias possiveis a minorar o mal das febres apparecido n'aquella districto, e emquanto taes providencias não chegam deve Smc. entender-se com o delegado de Mamanguape, a quem nesta data se envia um regimento da modo do tratamento dos enfermos empestados para ser applicado, no que for possivel, até que cheguem os meios.

dicamentos que se mandou apromptar para serem remittidos, devendo Smc. concordar no que melhor for abem dos habitantes do seu districto accomettidos da peste.

— Ao delegado do termo de Mamanguape, remetendo o regimento acima mencionado, e determinando que de accordo com o subdelegado da Bahia da Traição promova o melhor meio de minorar o mal das febres ali apparecido, fazendo uso, no que for applicavel do dito regimento, mandando a esta cidade condução para ser-lhe remittida uma ambulancia, que se fica preparando.

— Ao subdelegado da Jacoca, para informar com brevidade acerca da conducta, e capacidade do professor interino da cadeira de primeiras lettras daquelle freguesia Francisco de Paula Rego, e do bom desempenho dos seus deveres.

— A camara municipal da cidade, pedindo igual informação.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando escusar do serviço por ter concluido o tempo do seu engajamento o guarda montado Carlos dos Santos Bizeira, visto ter sido nesta data deffrido o seu requerimento pedindo baixa.

— Ao mesmo em resposta a seu officio de hontem se ordenou ao major Gonçalo Severo de Moraes que desse a Smc. a descarga do armamento, e mais objectos, que tendo sahido do corpo por ordem do Governo para a delegacia da cidade, e de Bananeiras, ainda se achão na responsabilidade de Smc., visto que devem reverter ao deposito de artigos bellicos.

— Ao Dr. juiz de direito da primeira comarca, determinando que remetta a Presidencia uma lista nominal dos jurados, que assistirão a sessão do dia 7 do corrente.

— Ao delegado do termo de Mamanguape, que constando ao Governo que algumas autoridades policias prendendo individuos para o recrutamento os fazem soltar, e convido evitar esse abuso declara a Presidencia a Smc. que o recrutamento não pode ser solto a pretexto algum, se não na capital, pois ao Governo pertence tomar conhecimento das isenções, que possam allegar os recrutados; cumprindo que venhao ao Governo as informações em abono dos mesmos, que depois da prisão houver colhido, para se lhe fazer justiça.

— Ao mesmo sentido aos de mais delegados, e subdelegados da provincia, e ao recrutador desta cidade.

— Ao director geral da instrucção publica, que sendo o concurso o unico meio de conhecer as habilitações de qualquer individuo para o ensino da instrucção primaria, cumprida que o cidadão Manoel Theodoro Ferreira Lustroza de que trata o officio de Smc. de 8 do corrente se apresentasse, e requeresse para ser posta a concurso a cadeira de Piancó, que pretende.

— Ao major commandante do corpo policial, determinando que faça assentar praça no seu corpo ao guarda nacional Joaquim Baptista do Rego, e desligar do mesmo ao soldado Joaquim José da Silva, visto ser incapaz para o serviço.

— Ao capitão do porto, para remetter com brevidade a Presidencia copia da portaria n. 212 de 19 de setembro do anno passado por Smc. dirigida ao capitão do duodécimo districto João Domingos Coimbra, e do officio do mesmo capitão dirigido a Smc. em 18 de outubro do mesmo anno.

— Ao mesmo, determinando que mande apresentar-se a Presidencia as 9 horas do dia 14 do corrente ao patrão mor da barra, e ao capitão do duodécimo districto João Domingos Coimbra.

— Ao tenente commandante interino da companhia fixa, para que de escusa do serviço da companhia a Joaquim Baptista do Rego por ter provado isenção, além de ter sido cabo d'esquadra da guarda nacional do Taipú, e ter optimo comportamento.

— Ao Dr. chefe de policia para que exija da respectiva autoridade policial os motivos por que nona

